

Brasil recicla mecanicamente 21% dos plásticos

As 762 recicladoras de plásticos do Brasil faturaram juntas, em 2012, R\$ 2,5 bilhões e geraram 18,7 mil empregos diretos

Pesquisa aponta que a indústria brasileira de reciclagem mecânica de plásticos (IRmP) recicla 21% do total dos plásticos pós-consumo no país, ou seja são recicladas aproximadamente 684 mil toneladas do total de 3,26 milhões de toneladas de plástico pós-consumo gerado em 2012.

Esta indústria faturou R\$ 2,5 bilhões em 2012, um crescimento de 4,3% do verificado em 2011(R\$ 2,4 bilhões).

Os dados apontam que o setor é formado por 762 recicladoras, com capacidade instalada de 1,7 milhões de toneladas e que juntas empregam diretamente 18,7 mil pessoas. A pesquisa, com base em 2012, foi encomendada pela Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos à MaxiQuim, **consultoria especializada no segmento industrial.**

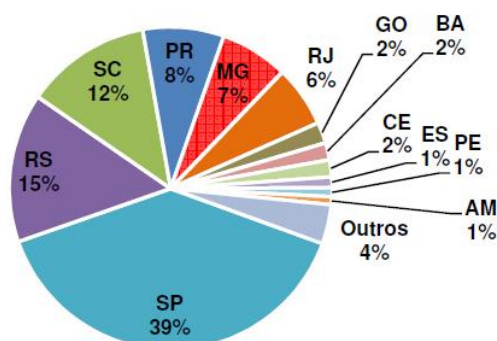
PRINCIPAIS INDICADORES DA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM MECÂNICA DE PLÁSTICOS NO BRASIL –2012	
Nº empresas (unidades)	762
Faturamento (R\$ milhões)	2.496,1
Nº empregados (unidades)	18.771
Capacidade Instalada (mil toneladas)	1.704,5

Fonte: Plastivida, pesquisa MaxiQuim

A maior parte das empresas de reciclagem está localizada no estado de São Paulo. São 298, representando 39% do total no Brasil. Em seguida, estão os estados da Região Sul, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, respectivamente, totalizando 36% para a região. As demais empresas estão distribuídas de forma pulverizada pelo país, com baixa incidência nas regiões Norte e Nordeste.

A vocação das Regiões Sul e Sudeste para a reciclagem mecânica de plásticos é natural pela maior concentração da população e maior poder de consumo, além da presença da indústria em geral. Mesmo assim, se observa nos últimos anos crescimento de indústrias recicladoras nas Regiões Norte e Nordeste, acompanhando o aumento do poder aquisitivo nestas regiões e também refletindo a evolução da consciência ambiental.

DISTRIBUIÇÃO DA IRmP NO BRASIL
- Ano Base 2012 -
Total: 762 empresas



Fonte: Plastivida, pesquisa MaxiQuim

Entre os resíduos plásticos pós-consumo gerados no Brasil, os polietilenos, o PET e o PP estão entre os mais coletados. Isso porque geralmente estão em aplicações de duração curta, como embalagens. Já o PVC, por exemplo, apesar do grande volume de demanda da matéria prima virgem, é um dos que menos geram resíduos, pois a maior parte das aplicações é de vida-longa (tubos e conexões, por exemplo).

Atualmente, as aplicações dos produtos plásticos reciclados são bastante diversificadas no Brasil, relacionadas a diversos setores. Outro ponto a se considerar é que cada vez mais o produto reciclado plástico conta com maior valor agregado, é destinado a segmentos com maior exigência técnica e de qualidade, o que resulta em maior valor comercial no mercado. Os produtos feitos de plásticos reciclados são utilizados pela indústria automotiva, de construção, moda, calçados, entre outros.

O índice de 21% do total dos plásticos pós-consumo reciclado mecanicamente no Brasil coloca o país entre os grandes recicladores do mundo. Para se ter uma ideia, a média da União Europeia em 2011 foi de 25,4% de reciclagem mecânica de plásticos pós-consumo. O Brasil está à frente de países como Reino Unido (20%), França (19%), Finlândia (18%) e Grécia (17,6%) "Vale lembrar que tais países já têm a questão do lixo resolvida, diferente do Brasil que ainda está em fase de estruturação do real gerenciamento de seus resíduos através da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS e ainda deve investir em coleta seletiva", afirma Miguel Bahiense, presidente da Plastivida. Ele completa: "o número de municípios com coleta seletiva estruturada no país vem crescendo – eram 443 em 2010 e 766 em 2012, porém esse índice ainda é muito aquém do que se espera de um país com as dimensões do Brasil."

Metodologia – A pesquisa sobre o índice de reciclagem dos plásticos foi encomendada pela Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos à MaxiQuim, consultoria especializada no segmento industrial e obedeceu a metodologia do IBGE. Em 2012, houve um recenseamento das empresas

recicladoras, a fim de aferir o cadastro que envolve recicladores de todo o Brasil.

Há 10 anos a Plastivida vem acompanhando a evolução da Indústria de Reciclagem Mecânica de Plásticos no Brasil, na busca de informação qualificada sobre o setor, através do monitoramento dos índices de reciclagem mecânica de plástico pós-consumo. Segundo Miguel Bahiense, o objetivo deste trabalho é acompanhar o desenvolvimento deste setor que gera emprego e renda ao Brasil e que compõe o cenário dos novos desafios que se apresentam a partir da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos.

Informações adicionais para a imprensa

M.Free Comunicação

Tel (11) 3171-2024

Roberta Provatti – R. 19

Marcio Freitas – R. 14